



**Designação do projeto** | ValBioTecCynara - Valorização Económica do Cardo (*Cynara cardunculus*): variabilidade natural e suas aplicações biotecnológicas

**Código do projeto** | ALT20-03-145-FEDER-000038

**Objetivo principal** | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

**Região de intervenção** | Alentejo

**Entidade beneficiária** | Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (CEBAL)/ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) – Polo de Santarém / Universidade de Évora / IPBeja – Instituto Politécnico de Beja

**Data da aprovação** | 2016-04-05

**Data de início** | 01-10-2015

**Data de conclusão** | 31-12-2018

**Custo total elegível** | 765 515,20 €;

**Apoio total financeiro da União Europeia** | FEDER – 650 687,92€

**Apoio financeiro público nacional/regional** | 52 469,39 €

### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

Entre a grande variedade de valorizações económicas para a *Cynara cardunculus*, o projeto ValBioTecCynara visa abordar a caracterização genética, molecular, morfológica e bioquímica de diferentes variantes de cardo, como uma estratégia combinada para identificar, na variabilidade genética natural, indivíduos com determinados e específicos perfis (Tarefa 1). O projeto irá explorar rotas inovadoras no uso tradicional das flores (pistilos) para a indústria de produção de queijo (Tarefa 2); e desenvolver novos produtos baseados nos compostos bioativos presentes nas folhas (Tarefa 3 e 4).



Os genótipos selecionados no ValBioTecCynara serão preservados, com o estabelecimento de um campo experimental de cardo (Tarefa 5), a instalar em Beja, Portugal, o qual consideramos ser a pedra basilar para diversas futuras valorizações económicas (Tarefa 6) da planta *Cynara cardunculus*, a nível nacional e internacional. A aptidão agronómica de populações de cardo existentes no Alentejo, e subsequente produção e certificação de material vegetativo, permitirá a curto-prazo o cultivo/exploração do cardo, como cultura de elevado valor acrescentado no território Alentejo, articulando duas importante premissas “Dinamização de uma base produtiva (...) com capacidade para arrastar os Territórios de Baixa Densidade” e “Valorização das atividades regionais competitivas, em colaboração com o sistema científico e tecnológico regional (...) e na produção de produtos de elevada qualidade com Denominação de Origem”.

